



Violência contra a pessoa idosa

Discutindo Indicadores

Maria Cecília de Souza Minayo

Marco Referencial

Considero o tema "Violência Contra Idosos" como o avesso dos direitos consagrados do Estatuto da Pessoa Idosa. Por isso, os parâmetros dessa discussão são a cidadania, a saúde pública, a promoção da saúde e a qualidade de vida. Desta forma, quando falamos de violência referimo-nos ações e omissões que contrariam os direitos e são passíveis de ser superadas.

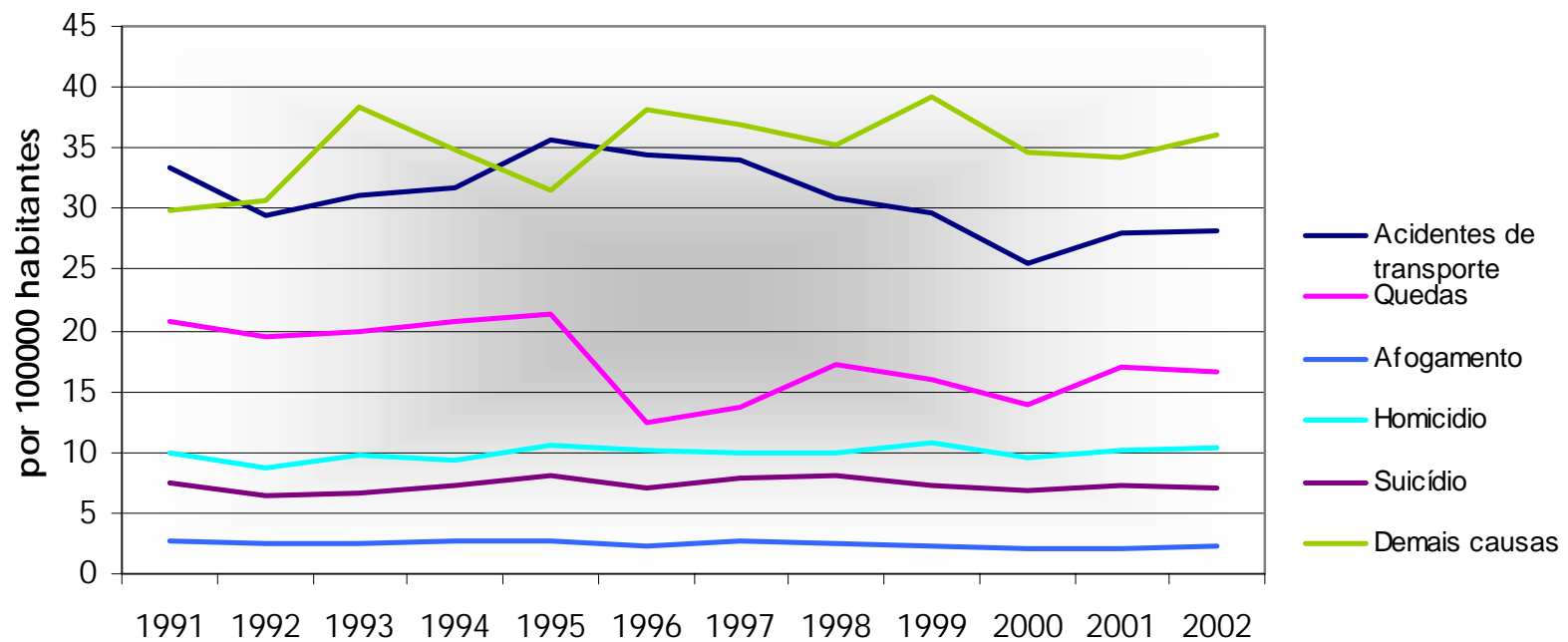
Conceituando

- Os maus tratos aos idosos podem ser definidos como ações ou omissões cometidas uma vez ou muitas vezes, prejudicando a integridade física e emocional das pessoas desse grupo etário e impedindo o desempenho de seu papel social. A violência acontece como uma quebra de expectativa positiva dos idosos em relação às pessoas e instituições que os cercam (filhos, cônjuge, parentes, cuidadores e sociedade em geral).

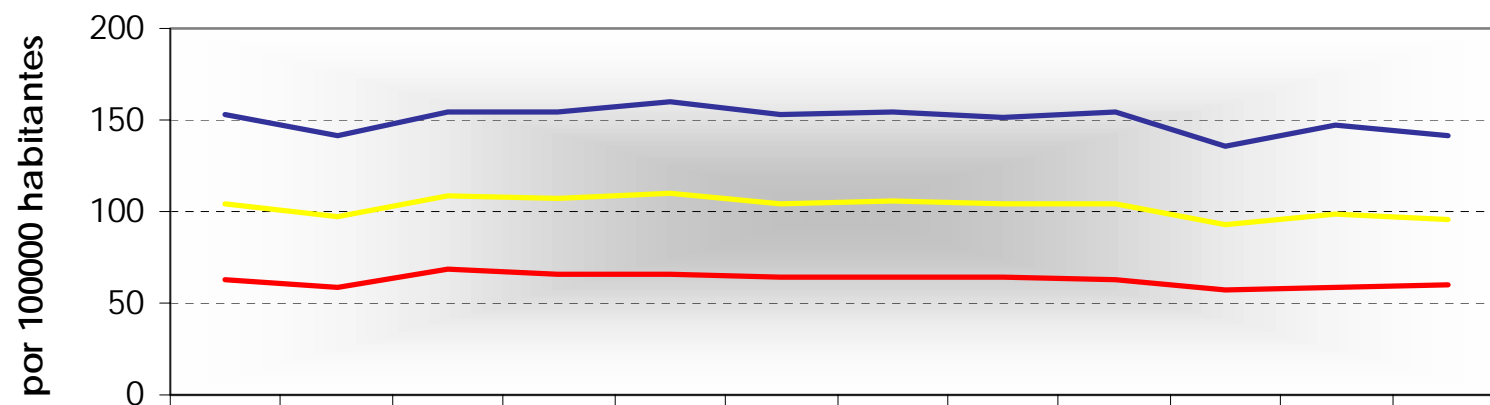
Conceituando violência física

- O abuso físico consiste no uso da força para obrigar a PI a fazer o que não deseja, provocando-lhe dor, ferimentos ou morte.
- Os abusos físicos constituem as maiores queixas dos idosos e costumam acontecer no seio da família, na rua, nas instituições de prestação de serviços, dentre outros espaços. Às vezes, o abuso físico resulta em lesões e traumas que levam à internação hospitalar, às vezes conduzem à morte, às vezes são insidiosos e quase invisíveis. 110 mil internações/ano: 55,38 quedas; 19% trânsito; 3% agressões; 1% auto-agressões.

Taxa de mortalidade por causas externas específicas em idosos, Brasil 1991 a 2002



Taxa de mortalidade por causas externas específicas em idosos, Brasil 1991 a 2002



	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
— Masculino	152,23	141,97	153,87	154,31	160,63	153,28	154,34	151,29	153,86	136,02	147,37	141
— Feminino	63,28	59,16	68,81	66,06	66,42	63,73	63,86	63,95	63,34	56,88	58,55	59,35
— Total	104,19	97,15	107,91	106,64	109,74	104,58	105,13	103,79	104,63	92,45	98,47	95,85

Conceituando abuso psicológico

- Consiste em agressões verbais com objetivo de humilhar, aterrorizar ou afastar a PI da convivência de seu meio.
- O abuso psicológico corresponde a todas as formas de menosprezo, de desprezo, de discriminação que provocam sofrimento mental. Exemplos verbais, por atos ou não-ditos: “Você já não serve para nada; você já deveria ter morrido mesmo; você já é a bananeira que deu cacho”. Estudos médicos mostram que o sofrimento mental provocado por esse tipo de maltrato contribui para processos depressivos e autodestrutivos em pessoas idosas. Os que mais sofrem são os muito pobres e os dependentes financeira, emocional e fisicamente.

Conceituando abandono

- Consiste na ausência ou deserção dos familiares, instituições e responsáveis governamentais em relação à PI.
- Exemplos: colocar a pessoa num quartinho nos fundos da casa privando-a do convívio familiar; Deixá-la em abrigo ou em qualquer outra instituição de longa permanência para se livrar da sua presença na casa; deixar essas entidades o domínio sobre sua vida, sua vontade, sua saúde e seu direito de ir e vir; permitir que passe fome e outras necessidades básicas; privar a pessoa idosa de cuidados requeridos, de medicamentos e de alimentação, antecipando sua imobilidade ou mesmo adoecimento e morte.

Conceituando Negligência

- Consiste na recusa ou omissão de cuidados por parte dos familiares, serviços públicos, instituições.
- Exemplos: na área da saúde, o desleixo e a inoperância dos órgãos de vigilância sanitária em relação aos abrigos e clínicas. Ex. caso Casa de Saúde Santa Genoveva, símbolo da sinergia de vários tipos de negligência: do estado que não fiscaliza, das instituições que fazem desse serviço um negócio e das famílias para quem é muito cômodo acreditar que tudo ficará bem com seu idoso quando o entrega a um desses locais de atenção especializada.

Conceituando abusos financeiros

- Consiste na exploração imprópria ou ilegal da PI no uso não consentido de seus bens financeiros ou patrimoniais. Cometidos por familiares, empresas, governos.
- Os abusos analisados pelo IBCCRIM em S.Paulo: 60% das queixas dos idosos ao MP: cometidos por familiares, em tentativas de forçar procurações para acesso a bens patrimoniais; vendas de bens e imóveis sem o seu consentimento; expulsão dele do seu tradicional espaço físico e social do lar; confinamento em algum aposento mínimo em residências que por direito lhe pertence. Geralmente, vêm acompanhados de maus tratos físicos e psicológicos que produzem lesões, traumas ou até a morte.

Conceituando auto-negligência

- Consiste na ameaça à própria vida pela PI, deixando de prover cuidados necessários a si própria.
- Aumento das taxas de suicídio. País, cerca de 4% do total das mortes violências, idosos 7,5%.
- Internações: Cerca de 1% das internações por causas externas.

Propondo alguns indicadores: gerais e ambientais- Processo

- Sensibilização sobre o assunto – no. de atividades
- Articulação com empresas de transporte público (formação de motoristas e cobradores)
- Articulação com órgãos de urbanismo (melhoria de sinais, calçadas e equipamentos)
- Articulação com empresas de construção civil , facilidades de financiamento (adequação de moradias onde há idosos dependentes)

Indicadores de processos e resultados em nível local

- Trato como indicadores, o número de ações visando à prevenção das violências, tendo em vista o quadro de como se apresenta o fenômeno
- Os de processo dizem respeito a ações visando a; os de resultado, a ações realizadas.
- Falarei de ações realizadas em nível local, tendo em vista que é nesse limite de espaço que os idosos vivem e sofrem violências

Formação de Recursos Humanos- Equipamentos - Processo

- Organização de cursos de especialização em geriatria e gerontologia
- Incentivo/indicação de número de geriatras/gerontólogos por idosos nos municípios
- Criação de incentivos aos profissionais
- Instalação de ouvidorias e outros equipamentos
- Instalação de conselhos
- Preparação dos serviços para prevenção e assistência
- Preparação de profissionais para atuarem em promoção do envelhecimento ativo
- Organização de redes de prevenção e de atendimento

Indicadores no âmbito familiar: processo

- Formação de cuidadores familiares
- Mecanismos de proteção aos cuidadores
- Articulação da formação de cuidadores familiares com profissionais especializados em assistência familiar no âmbito do serviço público no caso dos idosos dependentes.

Indicadores de resultados

- Número de idosos envolvidos nas ações econômicas, políticas, sociais e de proteção de direitos;
- Número de melhorias realizadas;
- De ações de sensibilização do público:
 - Nos transportes públicos, motoristas, cobradores/no. total de veículos/motoristas/cobradores
 - Nas vias públicas/no. total de vias públicas
 - Nas casas com idosos dependentes/no. de casas com idosos dependentes
 - De cuidadores formais preparados/no. idosos
 - De cuidadores informais/no. idosos
 - De geriatras e gerontólogos especializados/necessários ao número total de idosos.